

Relatório de transparência



1º TRIMESTRE

2022

SUMÁRIO

- Introdução
- Programa Abrindo Portas
- Arrecadação
- Financeiro
- Conclusão

INTRODUÇÃO

É com grande alegria que apresentamos o nosso primeiro Relatório Trimestral no ano de 2022! Isso representa a continuidade de um trabalho que vem mudando vidas desde 2018, mas principalmente a do trabalho iniciado em 2021 com o Programa Abrindo Portas. Essa perpetuidade só é possível graças ao suporte e a confiança de vocês, apoiadores, que nos permitem evoluir a cada mês.

Como de costume, este documento tem a finalidade de apresentar os principais acontecimentos dentro do período de Jan/22 - Mar/22, destacando como as doações que recebemos foram utilizadas e trazendo de forma mais detalhada o andamento de todos os casos do programa.

Perceberão que os três primeiros meses do ano foram bastante desafiadores, principalmente na questão de saúde dos nossos assistidos, no entanto, evidenciaram a importância das ações que vêm sendo executadas e das conquistas que já tivemos durante os casos.

Esperamos que esse material possa aumentar a motivação e a confiança de vocês, e que contribua para o avanço dessa importante agenda, a inclusão de pessoas com trajetória de rua.

Desejamos a todos uma ótima leitura!





Programa
ABRINDO
PORTAS

PROGRAMA ABRINDO PORTAS

O programa, iniciado em 2021 e baseado na metodologia Rapid Re-Housing (vertente do Housing First/Moradia primeiro), iniciou o primeiro trimestre de 2022 com 3 moradias e 5 pessoas atendidas na cidade de São Carlos/SP. Estamos amadurecendo o programa, tanto da perspectiva de permanência de médio prazo dos dois primeiros casos (resultado base para a resolução do problema de moradia e ponto de partida para a promoção da estabilidade e autonomia dos beneficiários), quanto pelo volume de aprendizados adquiridos pela equipe do Instituto que ajudam a melhorar a abordagem utilizada.

Atualmente, utilizamos 3 indicadores para avaliar a situação do assistido do programa e apoiá-lo nos pontos priorizados, sendo eles:

- 1- Renda
- 2- Qualidade de Vida
- 3- Rede de Apoio.

PROGRAMA ABRINDO PORTAS



Na primeira moradia, iniciada em janeiro de 2021, Luciana e Roberto tem apresentado estabilidade quanto a permanência na casa e evolução quanto a geração de renda. Quanto a qualidade de vida, alguns problemas de saúde se destacam. Ambos estão realizando consultas médicas e buscando tratamentos nos serviços públicos. O desenvolvimento da rede de apoio, principalmente da Luciana, tem sido estimulado.

Na segunda moradia, iniciada em julho do ano passado, Rodrigo e Hynna também apresentam estabilidade quanto a permanência na moradia. Quanto aos demais pontos, apresentaram evolução na geração de renda com o emprego dela no início do período, contudo o agravamento de questões de saúde e uma longa internação alteraram os rumos do caso, melhor descrito no detalhamento.

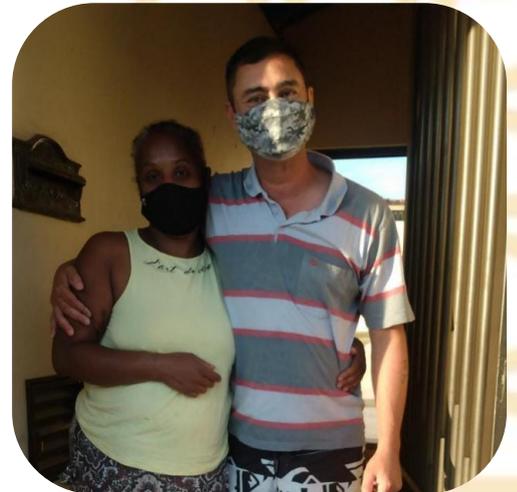
A terceira moradia, iniciada em outubro de 2021, foi encerrada em março. O beneficiário enfrentou uma recaída e solicitou internação. Através do CAPS AD de São Carlos, foi encaminhado para um centro de tratamento em Charqueada/SP e permaneceu por aproximadamente 1 mês e meio. Retornou para São Carlos no último mês, porém por estar em uso contínuo de substâncias necessita de ajuda mais especializada e, por isso, propomos que ele permaneça acolhido na Casa de Nazaré de São Carlos com acompanhamento paralelo do SM para apoiar na transição. Atualmente ele está na Casa de Passagem da cidade.

Caso Luciana e Roberto

Iniciaram 2022 com estabilidade na moradia que se mudaram no final do ano passado, em um contexto diferente daquele que estavam enfrentando na casa anterior. Além disso, o período mostrou mais iniciativas na busca de emprego.

Janeiro: Roberto distribuiu muitos currículos. Além disso, apresentou alguns problemas de saúde, principalmente relacionados a diabetes e visão, foi encaminhado para os serviços públicos. Além disso, Luciana começou a 'pagar' horas comunitárias que estavam pendentes de um processo antigo. Por fim, vale ressaltar que o SM a partir de janeiro está arcando apenas com os custos de aluguel e energia, os demais estão sob a responsabilidade do casal.

Fevereiro: Luciana seguiu pagando as horas comunitárias, pediu apoio para atualização e impressão de currículos e participou, junto a voluntárias da equipe do SM, do processo de busca de emprego por sites e redes sociais. Chegou a participar de um teste realizando uma faxina. Roberto seguiu distribuindo currículos e conseguiu realizar um "bico". Ficou frustrado com a falta de resultados na busca de emprego, porém reforçou algumas vezes o propósito de conseguir carteira assinada.



Março: Roberto conquistou um emprego de carteira assinada em uma construtora e já trabalhou as primeiras semanas. Teve um problema no dente. Buscou tratamento e está priorizando isso para o primeiro pagamento. Luciana seguiu pagando as horas comunitárias e fez algumas consultas médicas. Relatou de forma positiva as interações e relações durante as atividades. Além disso, teve contato com um tio e relatou que quer voltar a vê-lo.



Caso Hynna e Rodrigo

O trimestre iniciou com estabilidade na moradia para o casal, que evoluiu quanto a geração de renda com a Hynna empregada e Rodrigo realizando alguns "bicos". Contudo, questões de saúde da Hynna se agravaram e alteraram o contexto do caso.

Janeiro: Hynna estava trabalhando normalmente em uma empresa de serviços terceirizados de São Carlos. Ela começou a ter problemas com os remédios para epilepsia e precisou de atendimento médico frequente. Por isso, precisou faltar de alguns dias do trabalho para se recuperar. Rodrigo realizou alguns serviços pontuais com o pai.

Fevereiro: no começo do mês, Hynna conseguiu voltar para o trabalho mesmo não se adaptando bem aos remédios. Estava aguardando uma consulta com um neurologista. Porém, a situação se agravou e precisou ser internada. O estado de saúde não era bom e começaram tentativas de afastamento do trabalho e/ou aposentadoria pelo INSS (ambos sem conclusão até o momento). Rodrigo fez alguns serviços pontuais na Brivino Brigaderia para ajudar a complementar a renda.

Março: Hynna teve alta no fim do mês e foi para casa, mas ainda necessita de cuidados intensos tanto por parte do Rodrigo quanto através de fisioterapia. Fizemos um novo planejamento financeiro para o caso visto que a situação mudou totalmente e Rodrigo não conseguiria manter um emprego. O resultado do afastamento da Hynna deve ser divulgado em maio. Rodrigo está em casa fazendo um trabalho pontual para a Fluke Telefonia Móvel.





ARRECADANÇA

O

Nossas campanhas

Do dia 14 de fevereiro ao dia 14 de março, houve uma campanha de arrecadação recorrente, estivemos atrás de pessoas para fazerem doações de qualquer valor (a partir de R\$ 1,00) mensalmente pelo nosso perfil na plataforma apoia.se.

Esta campanha ocorreu principalmente com a produção de conteúdo no nosso instagram, a nossa principal forma de tentarmos alcançar novas pessoas apoiadores para o Se Mudando. Se você ainda não nos segue por esse canal, fica aqui o convite para conhecer nosso trabalho em [@se.mudando](https://www.instagram.com/se.mudando).



Nossas campanhas

42

▲ 8% tri*

Apoiadores

R\$1.649,00

72% alcançado

Arrecadação mensal

Atualmente (Abril/2022), contamos com 42 pessoas apoiadoras e com R\$ 1.649 doados, e esse valor é totalmente destinado para as pessoas assistidas pelo Se Mudando.

Campanhas como a que aconteceu no período citado anteriormente nos ajudam a chegar mais próximos da nossa meta de R\$ 2.300 doados mensalmente, para podermos continuar com nossos trabalhos e ajudar ainda mais pessoas.

O link para doações é apoia.se/semudando cada real importa!

*Em relação ao 4º trimestre de 2021



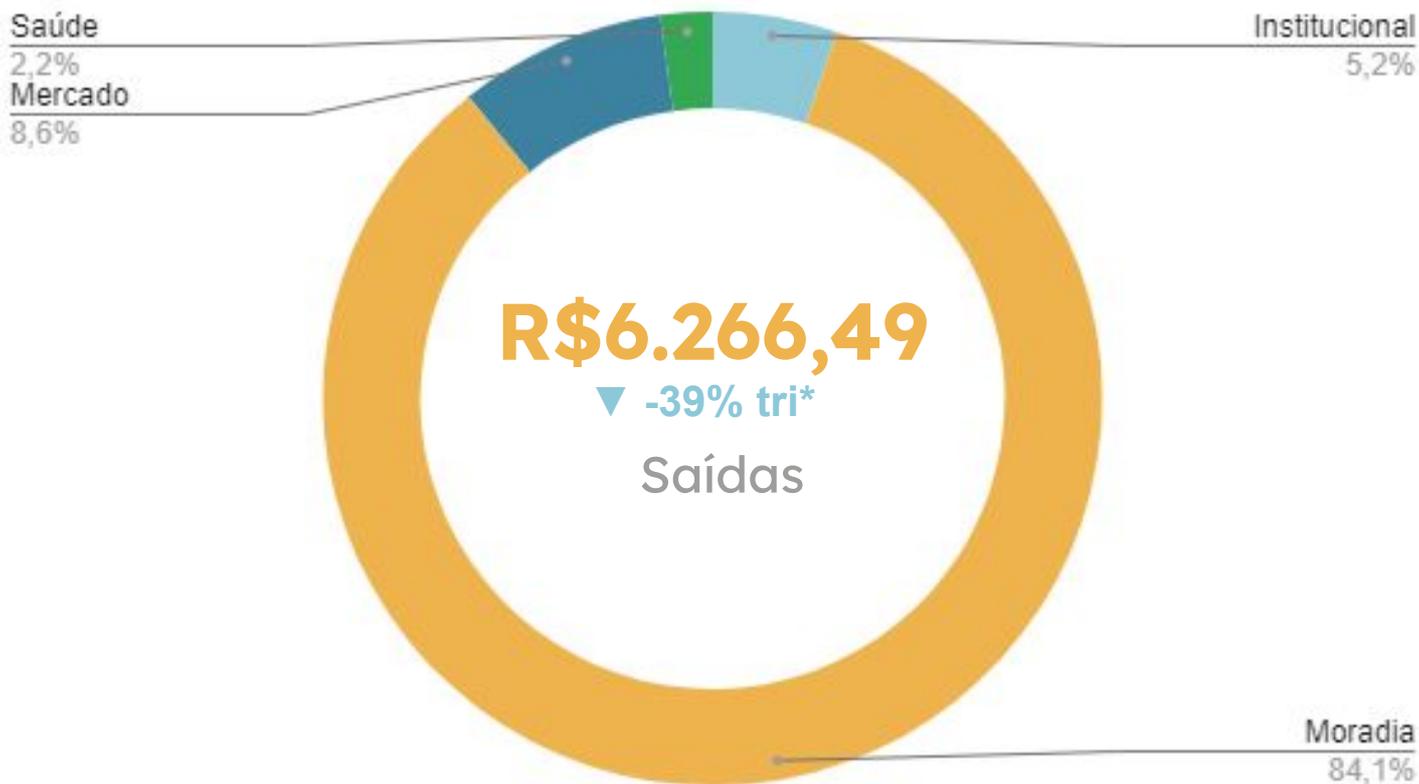


FINANCEIRO



Análise financeira

(01/jan. ~31/mar.)



*Em relação ao 4º trimestre de 2021

**Membros do SM contribuem mensalmente com R\$10,00

***Campanhas são referentes à ações de 2021 creditadas recentemente



Análise financeira

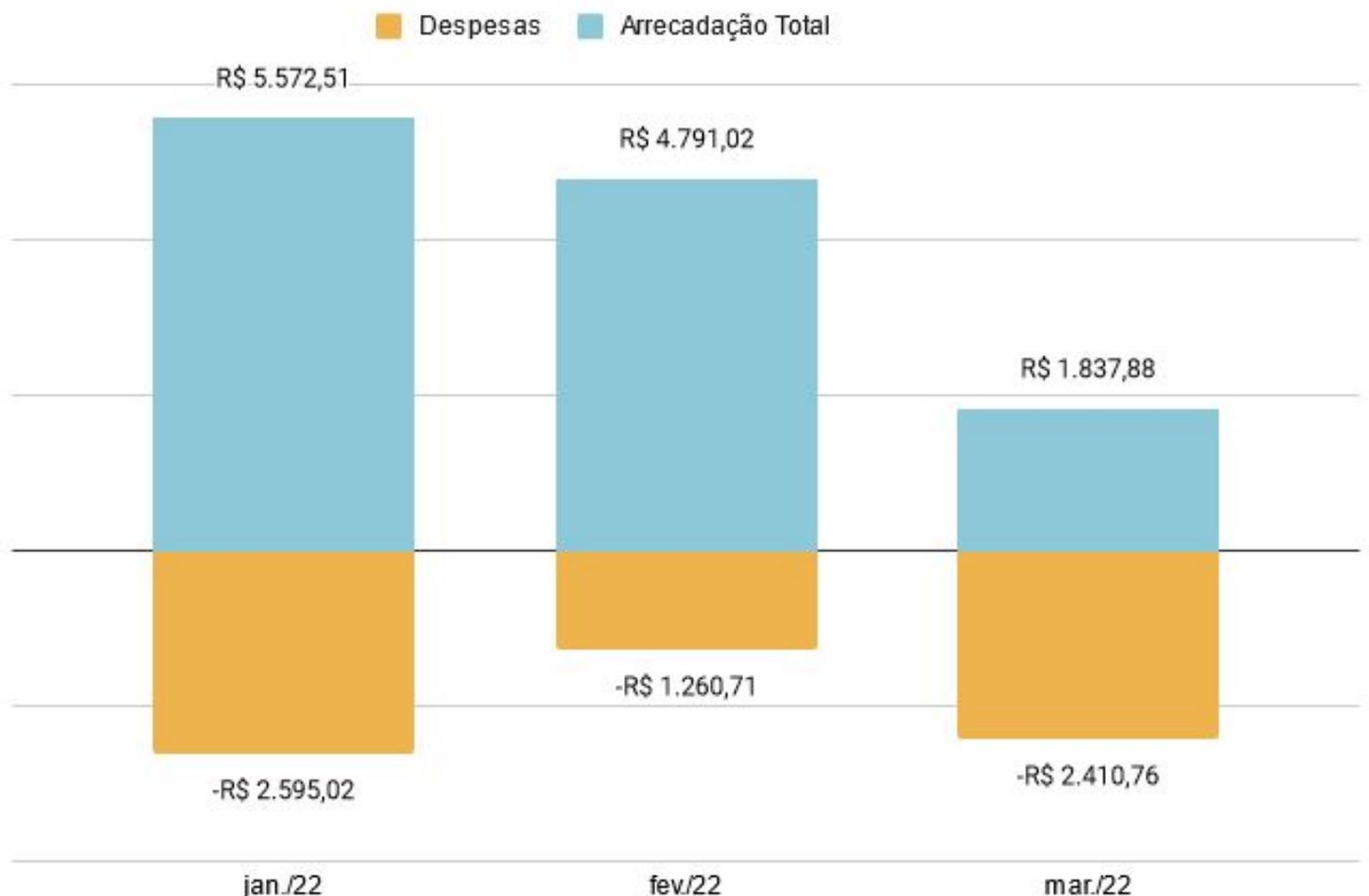
(01/jan. ~31/mar.)

Gastos por Squad:

- Luciana e Roberto..R\$2358,37
- Hynna e Rodrigo....R\$2419,90
- Caso pausado.....R\$1164,35

Despesas com moradia:

- Aluguel.....95%
- Energia elétrica.....3%
- Internet.....2%



*Mesmo com um caso a menos em março, o gasto foi superior ao de fevereiro, devido a um dos aluguéis pagos (referente a fev.) debitado em março.



CONCLUSÃO

Finalizamos o 1º tri de 2022 com 2 casos ativos, um a menos que o 4º tri de 2021. No entanto, dentro da esfera de atuação do Instituto, percebemos pontos muito positivos nos dois casos vigentes:

- O 1º caso teve a grande conquista de um trabalho CLT, algo que estava sendo perseguido desde o início.
- Já o 2º, pode ter regredido no seu desenvolvimento por conta de uma questão de saúde crônica que se mostrou mais aguda neste período, mas que felizmente aconteceu em um momento em que a assistida estava suportada por um emprego formal e pelo seu companheiro, que demonstrou um impecável senso de responsabilidade. Ou seja, o contexto mostrou que dentre os aspectos que o Programa vem trabalhando desde o início, apresentaram resultados importantes para que o casal enfrentasse essa tempestade, conseguindo ter estrutura suficiente para se manter em uma moradia e conseguir superá-la.

Em termos de doação, o Instituto continua crescendo com o passar dos meses, se comparado ao mesmo período de 2021 aumentamos em mais de 100% o valor de entrada e, comparando com o 4º tri de 2021, mais de 30%. Embora os percentuais sejam significativos, acreditamos ainda que o crescimento financeiro continua tímido. Por isso, para os próximos períodos buscaremos contatos mais próximos com empresas que queiram apoiar a nossa causa.

Concluindo o nosso relatório, gostaríamos de agradecer mais uma vez a vocês, que nos acompanham e nos apoiam, vocês fazem toda a diferença no nosso trabalho e na vida das pessoas que hoje conseguimos impactar. Para o próximo trimestre, com certeza virão novidades, principalmente relacionadas ao Programa Abrindo Portas. Fiquem ligados!

